

BRINQUEDOS PERIGOSOS

Mattel pede a devolução
Brasil e coloca em xeque

JOICE TAVARES

Dona de um mundo paralelo, a boneca Polly é febre entre as meninas. As roupas coloridas, que permitem novo visual a cada brincadeira, divertem e dão asas à imaginação infantil. O sucesso é tanto que Polly tornou-se item obrigatório nas lojas que vendem brinquedos. O que ninguém imaginava era o perigo que a boneca de dez centímetros oferecia. Ao lado de Barbie & Tanner e do boneco Batman com figuras magnéticas, a linha Polly Pocket integra a lista dos 39 produtos chamados para recall pela Mattel, na terça-feira 14. A megaconvocação da empresa americana de brinquedos envolve 21,8 milhões de produtos fabricados na China e comercializados no mundo todo. Só no Brasil, serão recolhidas 850 mil unidades confeccionadas entre 2002 e 2007.

Foi constatado agora que os ímãs aparentes desses brinquedos podem se soltar e causar problemas graves às crianças. “Buscamos formas de elevar a segurança. Após uma série rigorosa de testes e análises, aperfeiçoamos os produtos”, explica Lilian Gaino, gerente de comunicação da Mattel no Brasil. Desde 2006, as Polly estavam sob suspeita. Em novembro passado, três crianças americanas engoliram ímãs dos brinquedos e passaram por cirurgias. “Uma delas tinha dois anos, abaixo da faixa etária recomendada no produto. Os pais precisam ficar atentos às especificações”, diz Lilian. Após o registro, houve recall para quatro modelos da linha Polly Pocket, inclusive no Brasil. Agora, além desses, outros 35 produtos estão sendo retirados do mercado.

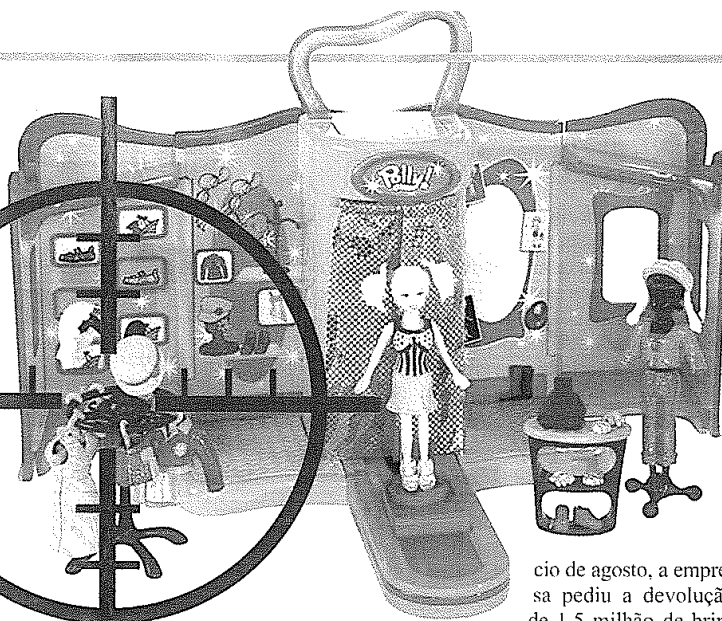
RISCO Ímãs aparentes da Barbie & Tanner podem se soltar



De 850 mil produtos no critérios de segurança

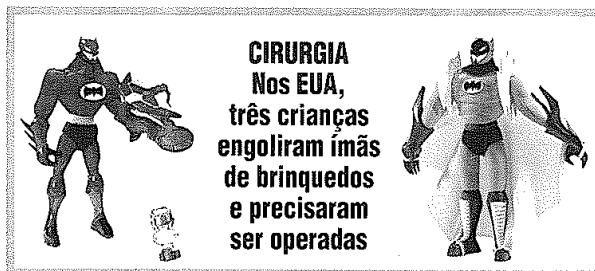
De acordo com a empresa, as peças magnéticas, ingeridas ou aspiradas, poderiam causar perfuração do intestino, infecções e lesões fatais. "Qualquer peça pequena exige cuidado, sendo ímã ou não. Se forem engolidas e não eliminadas, ficam paradas no estômago e no intestino", diz o pediatra Fábio Ancona. "Aspirar as peças é mais perigoso, já que podem impedir a respiração. Existe o risco de morte por sufocamento ou por complicações no organismo." Segundo ele, o risco é o mesmo para qualquer objeto pequeno. Mas o que choca as pessoas, de acordo com Ancona, é a falta de controle e segurança da maior fabricante de brinquedos no mundo.

A gerente de comunicação da Mattel afirma que todos os itens passam por exaustivos testes para atender à legislação dos países onde são comercializados. Alfredo Lobo, diretor de qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) diz que os produtos são analisados, mesmo que já cheguem certificados internacionalmente. "Realizamos vários testes em laboratório, como resistência, tamanho



DE NOVO
Primeiro recall de Polly
aconteceu em novembro
do ano passado

de agosto, a empresa pediu a devolução de 1,5 milhão de brinquedos da Fisher-Price, sua subsidiária. Os produtos, também fabricados na China, apresentavam alto teor de chumbo na tinta, o que os tornava altamente tóxicos. Esses itens não foram comercializados no Brasil. A pressão do episódio foi tanta que o diretor da fábrica chinesa Lee Der, responsável pela produção, foi encontrado morto, com suspeita de suicídio. A preocupação, no momento, é que o maior



CIRURGIA
Nos EUA,
três crianças
engoliram ímãs
de brinquedos
e precisaram
ser operadas

das peças e toxicidade, antes de aprovarmos a comercialização", explica. Lobo informou que os aperfeiçoamentos realizados agora pela Mattel garantem maior segurança. "Os ímãs são embutidos e não ficam expostos", diz.

Essa é a segunda convocação da Mattel em menos de um mês. No iní-

recall de brinquedos já realizado no País atinja todos os consumidores envolvidos. A Mattel iniciou, na quarta-feira 15, campanha publicitária informativa. **Quem possui algum dos produtos sob suspeita deve entrar em contato com a empresa** para ser reembolsado ou receber outro brinquedo em troca. ■

NA HORA DE COMPRAR

■ **Certifique-se de que o produto está de acordo com as normas técnicas de segurança exigidas para brinquedos fabricados e comercializados no País. O selo de garantia é dado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação e Certificação**

■ **Compre brinquedos adequados à idade da criança. Atenção, sobretudo, no caso de menores de três anos, que podem engolir pequenas peças**

■ **Evite produtos piratas, que entram no Brasil de forma clandestina e são comercializados irregularmente. Eles são mais baratos, mas oferecem risco à criança. As tintas podem ser tóxicas, peças podem se soltar. Nada garante que eles obedecem aos padrões necessários de qualidade**